



Correio de Timbó

Director

Miguel Ratajchessok

COLLABORADORES DIVERSOS

Semanario

Independente e noticioso

ASSINATURAS:

PARA OS MUNICIPIOS DE TIMBÓ E INDAIAL 85000

Tiragem

1.200

Exemplares

PARA FORA DESSES MUNICIPIOS 105000

Anno I - N. 39 | Rodeio, 1 de Fevereiro de 1936 | Santa Catarina - Brasil

FLORIANOPOLIS—Nº736—20—28—1—36 Silvio Scoz — Timbo — *Agradecendo honroso convite informo conto visitar esse municipio proximo mez Fev. [Ass.] Nereu Ramos Governador do Estado.*

O novo secretario da viação e obras Publicas

Desde o inicio do corrente ano, o sr. Ivo d'Aquino vem prestando a administração de Santa Catarina, o concurso da sua poderosa inteligencia e invejavel cultura.

Com a sua escolha para Secretario da Viação e Obras Publicas, deu o governo do Estado mais uma prova da esclarecida mentalidade que o orienta, numa significativa demonstração de confiança na ação idealista e construtora dos autenticos valores da nossa querida terra.

Criado esse novo e importante Departamento da Administração Publica, faziasse realmente preciso, um espirito cheio de vida e patriotismo, um verdadeiro conhecedor das nossas necessidades, que adotasse rigorosamente os moldes da sábia administração do eminente sr. Nereu Ramos.

O novo secretario d'Estado é um nome dos mais illustres de Santa Catarina, pelo seu talento privilegiado, pelo devotamento á terra barriga-verde e pelo prestigio pessoal e politico que desfruta em toda a região do oeste catarinense, hoje considerada a mais futura do Estado.

E no momento atual, em que o sr. Nereu Ramos honesta e patrioticamente, procura promover a pacificação dos espiritos em nossa terra e resolver os nossos mais importantes problemas, o nome de Ivo d'Aquino pela evidencia em que sempre viveu, estava naturalmente indicado para auxiliar ao governador, na obra grandiosa que iniciou e está realizando, com os aplausos dos catarinenses.

A nomeação do sr. Ivo d'Aquino para gestor dos negocios da Secretaria da Viação e Obras Publicas, consulta, pois, o critério seletivo do partido dominante, para cuja orientação prevalecem unicamente, as afirmações de caracter, de inteligencia e de operosidade,

Visita honrosa

No ultimo domingo, esta vila foi honrada com a visita do dr. João de Luna Freire, integro juiz de direito da comarca de Blumenau e do sr. João

As proximas eleições municipais

FORAM ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS OFICIAIS DO PARTIDO LIBERAL, NOS MUNICIPIOS DE TIMBÓ E INDAIAL

Com o fim de escolher os candidatos ás eleições de primeiro de março, reuniu-se no dia 27 do mez passado, no salão Rahu, na vila de Timbó, o Diretorio Municipal do Partido Liberal Catarinense, sob a presidencia do sr. Silvio Scoz. Na reunião, tomaram parte tambem, as delegações dos distritos e numerosas pessoas de influencia politica do municipio, que prestigiam o Partido Liberal.

Depois de animados debates, procedeu-se á eleição, por escrutinio secreto, que apur-da, deu o seguinte resultado: *Para Prefeito*—Silvio Scoz; *Vereadores*—Julio Jacobsen, Ricardo Hocheim Sobrinho, Leandro Longo, Leone Paternoli, Anibal Beninca, Herminio Scoz e Leopoldo Koprowski; *Para Juizes de Paz*—Distrito da sede do municipio — Leopoldo Kurth, Adolfo Jacobsen e Henrique Schroeder; Distrito de Encruzilhada — Angelo Murata, Eugenio Florianí e Daniel Andreati; Distrito de Rodeio — Luiz Fava, Silvio Furlani e Luiz Tambosi; Distrito de Benedito-Novo-Alberto Kroenke, Germano Loppnow e Emilio Hein.

—A reunião do Diretorio Municipal de Indaial realizou-se no dia 23 de Janeiro ultimo, e foi presidida pelo sr Carlos Schroeder, no salão Hardt. Compareceram todos os membros do Diretorio e numerosas delegações dos distritos.

Verificada a eleição por escrutinio secreto, foram proclamados os seguintes candidatos: *Para Prefeito* — Frederico Hardt; *Para Vereadores* — Carlos Schroeder, Artur F. Hoeschel, dr. Antonio Bastos de Araujo, José Moser, Alceste Betini, Bertholdo Peters e Nadal Morro; *Para Juizes de Paz* — Distrito da sede do municipio—Artur Harat, Walter Hausen e Augusto Baucke; Distrito de Acurra—Gregorio Damaré, André Zonta e Angelo Mondini; Distrito de Aquidaban—Manuel Marquetti, Hercilio Cipriani e Emilio Lange.

—Durante a reunião dos Diretorios Municipais, tanto em Timbó, como em Indaial, reinaram grande entusiasmo e a maxima cordialidade. Proclamados os candidatos escolhidos e achando-se todos presentes, foram os mesmos saudados por uma fragorosa salva de palmas, usando da palavra o prof. João Romario Moreira e dr. Antonio Bastos de Araujo, que pronunciam vibrantes orações.

Os resultados das eleições acima referidos, foram imediatamente comunicados ao sr. dr. Nereu Ramos, eminente Presidente do Diretorio Central do Partido Liberal.

Medeiros Junior, conhecido industrial e esforçado presidente do Radio Clube Blumenau, a primeira estação de radio, montada em Santa Catarina.

Os illustres visitantes foram acompanhados pelo dr. Alves Pedrosa, digno juiz de direito da nossa comarca, sendo aqui, gentilmente recebidos pelo sr. Silvio Scoz, prefeito de Timbó, que lhes ofereceu um lauto almoço.

Os excursionistas visitaram varios pontos do nosso distrito e á tarde, regressaram á cidade de Blumenau, levando, não só de Rodeio, porem do municipio de Timbó, uma excelente impressão.

Hospital S. Roque

Movimento do Hospital S. Roque desde o dia 24 até o dia 30 de Janeiro.

Receitas;	36
Injecções	39
Curativos	24
Operações	2
Exames de laboratorio;	3
Entrada;	6
Alta;	3
Estão internados;	7

Partido liberal catarinense

Diretorios reconhecidos

Nas ultimas sessões do Diretorio Central do Partido Liberal Catarinense, realizadas na capital do Estado, foram reconhecidos os Diretorios recentemente organizados nos municipios de Timbó e Indaial, cuja reportagem já publicamos nas edições anteriores.

Nesse sentido, os srs. Silvio Scoz e Carlos Schroeder, presidentes, respectivamente, dos Diretorios de Timbó e Indaial, receberam comunicação oficial do sr. dr. Nereu Ramos, Presidente do Diretorio Central.

DIRETORIOS DISTRITAIS

O Diretorio Municipal esteve reunido no dia 27 de janeiro ultimo, e reconheceu os seguintes Diretorios Distritais:

ENCRUZILHADA

— José Brancher, José Bona, Daniel Andreati, Jacinto Bendoti, Modestino Campestrini, Augusto Lenzi e Oto Laemem.

RODEIO

— Antonio Depin, Virgilio Noriler, Silvio Furlani, Ricardo Packer, Pasquale Fiamoncini, Luiz Bonessi e José Depine

BENEDITO NOVO

— Pedro Maus, Claudio Buzzi, Augusto Kurth, Quirino Longo, Guilherme Maas, Francisco Viviani e Oto Hensing.

Está assim consolidada a politica situacionista desses dois municipios em torno de elementos prestigiosos e de reconhecida lealdade, que são ao mesmo tempo uma garantia segura, da nova epoca de paz e de trabalho, que vamos desfrutar, com a proxima constitucionalização dos municipios.

JOAO MOSER

SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha Leonida Moser contrahiu casamento com o Sr Leopoldo Kurth

Leopoldo e Leonida

Noivos

Timbó 23-1-36

O ULTIMO BALUARTE

da escravidão

A Abissinia e a Sociedade das Nações

Continuação

possuir armas (com o fim de lutar contra os traficantes de escravos e de assegurar a ordem interna).

Em 19 de setembro, teve lugar a discussão em sessão plenária.

O representante da Inglaterra, Wood não desanimou. Com eloquência repetiu argumentações da imprensa do seu país, insensível a toda e qualquer sugestão de moderação e de expectativa benevolente. A elle se associou Nansen, que lembrou o seu longo apostolado em defesa da civilização. A Suíça e os Países Baixos eram decididamente hostis. Assumiu a defesa o representante da França — principalmente preocupado com as pretensões inglesas sobre a Ethiopia. Não era mysterio para ninguém que a Inglaterra aspirava a collocar a Ethiopia sob o seu directo controlle mediante o envio junto ao governo de Addis Abeba de um funcionario que assumisse de facto a administração do país. A attitude do representante da Italia foi de benevolencia e inspirada na confiança e no futuro. Entre as tendencias oppostas, o conde Bonin trouxe uma palavra de moderação.

Conveniu referir a conclusão do seu discurso. O Conselho não ha duvida que o governo ethiopo aceite os pedidos que lhe são feitos com franqueza e lealdade, que consiste em primeiro lugar em medir a propria capacidade de manter os compromissos assumidos. Não ha duvida de que o governo ethiopo apreciará o auxilio offerecido pela Sociedade das nações para a luta contra a escravidão e prepararse a tornar-se no centro de Africa um pioneiro activo e eficaz da civilização.

Estas as premissas; estas as condições permanecessem vagas, porque assumiram forma e substancia concreta em clausulas bem precisas votada pela assemblea a 28 setembro de 1923. Essas condições foram formuladas em termos muito claros em tres proposições que não admitem equívocos:

1. — A Ethiopia adere ás obrigações estabelecidas pelo artigo 11. parágrafo 1.º, da Convenção assignada em Saint-Germain, a 14 de setembro de 1919.

2. — A Ethiopia respeitadora do regimen actualmente estabelecido no que concerne ás armas e munições, empenha-se a conformar-se aos principios enumerados na Convenção relativa ao controlle do commercio das armas e munições, ao relativo protocolo assignado em Saint-Germain e principalmente à clausula do artigo 6.

3. Ethiopia está e continua disposta ao Conselho todas as informações solicitadas e a tomar em consideração todas as recommendações, que o conselho poderá dirigir-lhe sobre a execução destes compromissos que ella reconhece como de competencia da Sociedade das Nações.

Farmacia

Central de

Oscar W. Bremer

Timbó

Drogas, productos chimicos
especialidades nacionaes e
extrangeiras

Dr. Arão Rebello

Advogado

BLUMENAU S. CATARINA

Il re della montagna

Emilio Salgari

Continuazione

Harum si era messo alla testa del drappello ed eccitava senza posa il suo cavallo morello, lanciandolo, fra strette valli ombreggiate da fitti boschi di enormi platani, i cui tronchi misuravano sovente una grossezza di sessanta piedi, di querce e di cedri. Nadir e Fathima lo seguivano da vicino, e dietro di loro galoppavano gli altri cinque montanari i quali avevano già staccato dall'arcione gli archibusi, per essere pronti a servirvene.

Dopo di aver attraversato parecchie vallate e pianure incolte, malsane, quasi prive di vegetazione, i cavalieri salivano di galoppo la prima catena di alture, sulle cui cime sorge il Demavend.

Giunti sulle colline, s'arrestarono per dare un po' di riposo ai cavalli che trottavano da tre ore senza un istante di tregua, e per vedere se erano inseguiti.

La vasta pianura si estendeva di nanzi ai loro occhi fino alla capitale, che ormai era appena visibile, essendo lontana oltre trentacinque miglia.

Lo sguardo acuto di Nadir distinse subito un drappello di venti o trenta cavalieri che galoppava verso il villaggio di Demavend, mentre altri, ma

assai più lontani, percorrevano la pianura in varie direzioni

— Ci inseguono, Harum — disse.

— Lo vedo — rispose il montanaro — e sono contento di aver evitato il villaggio. Saremmo stati segnalati e più tardi inseguiti.

— Che ci abbiamo scorti?

— No, perché vedo che non si dirgono verso di noi.

— Dov'è Ask?

— Laggiù — rispose il montanaro, indicando un gruppetto di casucce annidate in fondo ad una valle

— Bisogna evitarlo.

— Passeremo lontani, Nadir,

— Che le guardie si siano accorte quando uscivamo dalla città, che Fathima non era con noi?

— Non lo credo.

— Ma perché d'inseguono adunque?

— Per sapere chi siamo.

— Inseguiranno adunque tutte le persone uscite da Teheran?

— E' cosa certa, Nadir.

— Quale vantaggio abbiamo su quei cavalieri?

— Almeno dodici miglia.

— Non ci raggiungeranno più?

— Lo spero.

— Hai paura, Fathima?

— Presso di te non temo nessuno Nadir — rispose la giovanetta.

— Guarda, Fathima: lassu, fra le balze della montagna nevosa, vi è un vecchio castello; laggiù vi è Teheran; la capitale della Persia tutta. Lassù non udrai che i fischi del vento, i gridi delle aquile, e non vedrai che me, il vecchio

Pressioni inglesi

Negli ambienti giornalistici e commerciali peruviani si stanno notando attive manovre inglesi per costringere il Governo di Lima ad applicare l'«embargo» sulle merci italiane. Al Perú la situazione dell'Italia è buona, sia per la vecchia e tradizionale amicizia tra i due Paesi, sia per la giusta comprensione dell'inderogabile necessità dell'espansione italiana. Lo stesso Presidente, generale Benavides (che conosce l'Italia perchè vi è stato lungamente come diplomatico), ha fatto sapere che piuttosto di applicare le sanzioni contro l'Italia avrebbe sciolto il Congresso.

Le anzidette manovre sono condotte con la minaccia di ridurre gli acquisti inglesi di merci peruviane (l'Inghilterra è la maggiore cliente del Perú), allo scopo di creare una difficile situazione al Governo, il quale, secondo il calcolo inglese, per non danneggiare il Paese; sarebbe costretto a cedere alle imposizioni «societarie» di Baldwin, Eden e compagni.

I fabbricanti d'armi vogliono la guerra

Da informazioni raccolte dall'Agencia «Radio Nazionale», risulta che la fabbrica inglese di armi «Wickers Armstrong» pagherà quest'anno ai suoi azionisti un dividendo del 55 per cento. Questa misura altissima di remunerazione al capitale è stata possibile raggiungendo in seguito agli affari compiuti per le ingenti forniture di armi e munizioni fatte all'Egitto anche nel periodo precedente alle sanzioni quando ancora era in vigore l'«embargo» sulle armi dirette in Abissinia.

A questo proposito l'Agencia Radio Nazionale ritiene opportuno ricordare che l'arcivescovo anglicano di Canterbury, zelantissimo sanzionista, è il più forte azionista della Wickers Armstrong e, insieme al greco Zaharoff, durante la guerra europea si arricchì col traffico delle armi.

La fabbrica delle bugie

Il corrispondente del «Journal» Eduard Helsey, proveniente da Addis Abeba al suo passaggio dal Cairo è stato intervistato da un giornalista locale.

Egli ha dichiarato che da Addis Abeba è impossibile andare al fronte e ancora meno sapere che cosa vi succede. Niente comunicati, niente notizie niente mezzi per averle. «Addis Abeba — ha detto l'Helsey — esisteva una borsa delle notizie frequentata da Greci e da Armeni che le vendevano. In Abissinia — ha poi proseguito il giornalista — vi sono mentitori, supermentitori, e' sopra a tutti questi, delle agenzie telegrafiche.

Eccovi un titolo per il vostro articolo, ha detto l'Helsey all'intervistatore. «Addis Abeba ovvero quaranta bugiar di.

Casa Leopoldo

DE

Leopoldo Koprowki

BENEDITO—NOVO—ALTO

Fabrica de laticinios da afamada
marca ELKA

Armazem de Seccos e Molhados
Ferragens—Pazendas etc.

Un uomo-struzzo

La polizia ha arrestato un individuo sospetto, il quale, dopo aver fatto alcuni passi con gli agenti che lo scortavano, è stramazato al suolo. Portato all'ospedale, egli è stato sottoposto d'urgenza a un'operazione che ha dato questi stupefacenti risultati: nello stomaco del paziente sono stati rinvenuti i seguenti oggetti: un temperino aperto, un anello di brillanti, il manico di una coppa d'argento e una collana di perle. I medici sperano di riuscire a salvarlo.

Gabinete dentario

Vende-se por preço baratissimo,
um gabinete dentario, para
serviço ambulante, em perfeito
estado.

Informações no hotel Hardt.

del sole morente.

Senza dare riposo ai cavalli volendo raggiungere il diroccato castello quell'istessa notte salirono intrepidamente i dirupati fianchi della montagna, lambendo abissi e burroni sconosciuti, in fondo ai quali muggivano furiosi torrenti.

Dalle alte regioni della grande montagna scendeva un vento rigido che s'ingolfava nelle gole ululando lamentosamente e facendo stormire le fronde dei boschi e degli smisurati pioppi.

Nadir si era levata di dosso la giubba e l'aveva gettata sulle spalle alla giovanetta, che tremava pel freddo non essendo abituata al rigido clima della montagna nevosa, e la incoraggiava con sorrisi e dolci parole.

I cavalli, affranti per la lunga corsa, si erano messi al passo e s'arrampicavano su per gli erti sentieri, battendo fortemente gli zoccoli ferrati sulle rocce.

L'oscurità cresceva di minuto in minuto. I cupidi boschi proiettavano un'ombra fitta sul drappello, ed Harum era costretto a fermarsi di quando in quando, per non smarrirsi in mezzo a quelle gole selvagge ed a quei burroni, che pareva non dovessero finire mai.

Ai sentieri succedevano altri sentieri, sempre più ripidi, sempre più sassosi, sparsi di frammenti di lava nera, densa, pesante, mescolata a pezzi di trap azzurrognolo; alle gole succedevano altre gole, sempre più profonde, più più cupe e selvagge, ed ai boschi altri boschi sempre più fitti e più oscuri.

Mirza e i banditi della montagna; laggiù vi è la grandezza, lo splendore, la potenza, il fasto di una Corte, che non ha l'eguale in tutta l'Asia. Scegli!

— Scelgo l'amor tuo, Nadir, e la tua montagna — rispose la giovanetta.

— Non rivedrai mai più Teheran, Fathima.

— Non importa.

— La montagna è bella, ma lassù non vi è fasto.

— Mi basta il tuo castello.

— E' fredda la montagna Fathima.

— Voglio vivere con te, mio leale e prede Nadir.

— Vieni adunque e ti farò la più felice delle donne.

— Partiamo — disse Harum.

— I cavalli si riposero in marcia, ascendendo le colline che, succedendosi le une alle altre, coperte di boschi, formano i primi contrafforti della catena degli Albours.

Lasciarono sulla sinistra Ask e proseguirono verso il Demavend, che ormai era a poche miglia e che speravano di raggiungere fra qualche ora.

Harum, pratico dei luoghi, sceglieva i sentieri meno battuti, procurando di mantenersi nascosto fra i boschi, forquercie, di faggi, di pioppi, di betulle e di ginepri, per non farsi scorgere dai pastori che potevano tenersi in quei dintorni e recare ai villaggi la notizia del passaggio di quel drappello.

Calavano le tenebre, quando giunsero ai piedi dell'enorme montagna, le cui vette erano indorate dagli ultimiraggi

O que é a Sericicultura

Eng. Agrônomo MARIO VILHELA Sub-Inspector da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena

(Do Serviço Informativo da Diretoria de Estatística da Produção, especialmente para o «CORREIO de TIMBÓ»)

A sericicultura abrange todas as questões relacionadas com o bicho da seda: a cultura da amoreira, a criação desse insecto precioso, a preparação de óvulos (sementagem) e o aproveitamento industrial dos casulos produzidos pelo bicho. O bicho da seda, que nasce de um minúsculo óvulo, passa, durante sua vida, por tres periodos bem distinctos—larva, crisalida e borboleta—dos quaes apenas o primeiro interessa particulamente aos agricultores.

Os aspectos scientificos (sementagem) e industrial (fição e tecelagem) da sericicultura não devem preoccupar os sericultores.

Para criar o bicho da seda, para alimentar-o durante o seu periodo larval, que se sub-divide em cinco idades, o agricultor precisa, antes de mais nada, de estabelecer uma cultura de amoreira, porque as folhas desta moracea constituem o alimento natural, unico, do bicho da seda, quando larva. Nos periodos de crisalida e borboleta (insecto perfeito), o *Bombyx Mori*—estas duas palavras latinas são a sua denominação scientifica e a sua classificação—não mais se alimenta, provendo as suas necessidades organicas com as reservas accumuladas durante o estado de larva.

A criação do bicho da seda deve merecer a atenção de todos os lavradores, dos habitantes das cidades que dispõem de um quintal onde possa ser plantada a amoreira, dos professores, para della falarem aos alumnos, que contarão em casa o que ouvirem sobre assumpto tão attrahente, de todas, enfim, que, amando o Brasil, souberem que o nosso paiz consome muita seda e pouco produz.

Por todos, a sericicultura deve ser encarada no seu aspecto verdadeiro; uma pequena industria, auxiliar das grandes actividades rurais, uma occupação agradável, facil, propria para os braços que não podem produzir na lavoura e na grande criação: os velhos, as mulheres e as crianças.

Comquanto pequena—e ella assegura os melhores fructos quando pequena— a sericicultura pode constituir uma grande industria do paiz, pela soma de milhares de pequenas criações realizadas, como acontece na Italia e no Japão, principalmente, onde a criação do bicho da seda é representada pelas cifras altamente eloquentes de, respectivamente, 40 milhões e 360 milhões de kilos de casulos colhidos anualmente.

Para criar o bicho da seda, os lavradores devem principiar estudando o assumpto; para isso, o Ministerio da Agricultura mantem em Barbacena, Minas Geraes, uma Inspectoria Regional de Sericicultura, dependencia do Serviço de Fomento da produção Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, a qual realiza, no paiz, a propaganda da sericicultura, distribuindo, gratuitamente, livros, cartazes e boletins, mudas e sementes de amoreira, e óvulos de bicho da seda, orientando ainda os sericultores na collocação de suas colheitas de casulos. Depois de bem conhecer theoreticamente o que é a sericicultura graças as publicações que recebe o agricultor pode pedir á Inspectoria citada mudas ou sementes de amoreira, esclarecendo no seu pedido, além do nome e endereço completos:

I —a área de terreno reservada ao cultivo da amoreira;

II —a época propicia ao seu plantio na zona em que habita;

III —a estação ferroviaria mais proxima á sua propriedade

Cultivadas as mudas, estabelecido

assim o amoreiral inicial, o agricultor pode criar o bicho da seda, solicitando óvulos á Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, fornecendo-lhe sempre, para tal, estas informações, além do nome e endereço claros:

I) —numero de pés de amoreira que possui, idade, systema de cultivo e estado da vegetação;

II) — installações proprias ou adaptadas (sirgarias) para a criação, indicando as dimensões das mesmas e das esteiras de que são providas;

3) — mão de obra de que disporá para a criação.

A Inspectoria de Sericicultura de Barbacena attende tambem a quaesquer consultas que forem encaminhadas em torno da sericicultura e recebe, com prazer, as visitas dos interessados que della quizerem realizar, sob aviso previo, um estagio, para melhor aprenderem como se cultiva a amoreira e como se cria o bicho da seda—tornando-se bons sericultores e colaborando para que o Brasil forme entre os maiores productores de casulos do mundo.

Dr. Salvio Cunha

(Promotor Publico)

Advogado

Parasitas dos porcos

Entre os parasitas externos que atacam o porco o mais conhecido é o que produz a sarna, pondo-se de lado, é claro, o « bicho de pé », pois não ha fazenda que tenha porcos onde não se encontrem esses animaes criados soltos com as orelhas, os quartos, o rabo cobertos de bicho de pé.

A sarna tem os seus tratamentos proprios um dos quaes foi experimentado com muito bons resultados; — o banho de urucú.

Além desses— porém ha ainda os piolhos. Os porcos tambem tem os seus piolhos como es bois, cavallos, etc.

Ha duas especies de piolhos; um branco e outro pardo ou escuro achatado. Esses piolhos localizam-se de preferencia atrás das orelhas do animal em pouco tempo podem se reproduzir de maneira notavel.

Tanto piolhos como sarna e bicho de pé, do modo como ocorre com os parasitas internos (solitarias, lombrigas, etc.) são consequencia de sujeira ou criação feita sem os necesarios cuidados de hygiene. O porco embora seja tido como animal que faz da lama e do monturo o seu ambiente predilecto não pode contudo, ser deixado ali sem quaesquer cuidados de limpeza.

Um dos tratamentos que vimos aconselhando para acabar com taes piolhos é muito simples e facil de ser posto em pratica em qualquer lugar. Consiste em aplicar azeite ao corpo do porco tomado de piolhos. Como não seria muito pratico pegar todos os animaes atacados em criações grandes, o verdadeiro é fazer o seguinte: — collocar no pasto onde estão os porcos soltos um pau que dê geito delles se coçarem. Nesse pau põe-se um chumaco de qualquer coisa que possa servir para ser embebida de azeite. O porco ao coçar ali limpa-se naturalmente dos piolhos untando-se com o oleo.

La Guerra in Africa

INCOMINCIA IL PERIODO DELLE GRANDI BATTAGLIE

Finora la guerra italo-etiope si è limitata a piccoli scontri, senza alcuna vera battaglia campale.

Ora però che sono terminati i concentramenti di importanti forze, tanto etiopi che italiane, incomincia la vera guerra, cioè il periodo delle grandi battaglie, in cui si deciderà chi è il più forte.

LA BATTAGLIA DI GANALE DORIA

La prima vera battaglia fu quella di Ganale Doria in cui l'esercito etiope di «ras» Desta, formato da circa 40.000 uomini, venne attaccato e distrutto da importanti forze italiane del general Graziani.

La battaglia fu iniziata il giorno 12 corrente e conclusa il 20 colla occupazione italiana della città di Neghelli.

Questa occupazione assume grande importanza se si pensa che Neghelli era la sede del quartier generale di «ras» Desta e punto principale di concentramento di tutti i rifornimenti dell'armata di quel ras, situata a 380 chilometri dal punto in cui cominciò il combattimento.

Benché non si possa considerare definitivamente conclusa l'azione militare in quel settore, per l'enorme estensione di territorio che le serve di teatro, l'occupazione di Neghelli costituisce la più grave sconfitta subita finora dall'esercito etiope sul fronte della Somalia.

LE STRADE ABISSINE

Ras Desta, nel suo piano di conquista della Somalia, tanto strombazzato da Addis Abeba, aveva preparato delle strade carreggiabili davvero importanti, facendovi lavorare intensamente gran numero di schiavi e di popolazioni locali. Una di queste buone strade partiva da Neghelli dirigendosi verso Dolo.

Fu precisamente su queste strade che gli italiani, partendo da Dolo, sferrarono il fulmineo attacco. L'incarico di occupare Neghelli fu affidato a colonne celeri composte di autoblindate, carri d'assalto veloci e squadroni di cavalleria, i quali comprendevano dragoni del reggimento di cavalleria pesante «Genova» e lancieri della cavalleria leggera «Aosta.» Queste colonne, percorrendo circa 50 chilometri al giorno, sempre battendo e sbandando il nemico in fuga disastrosa, e occupando numerosi villaggi, giungevano alla notte del 19 a Uarca Velli, distante 25 chilometri da Neghelli, e li pernottavano.

L'OCCUPAZIONE DI NEGHELLI

In continuo contatto, per mezzo della radio, col comando del general Graziani, la colonna italiana fu avvisata che aspettasse l'attacco alla città finché l'aviazione avesse compiuto un bombardamento delle opere fortificate.

Infatti la colonna dei carri d'assalto, « tanks », autoblindate e cavalleria all'albeggiare iniziarono l'avanzata e giunti a 10 chilometri da Neghelli assistirono al violento bombardamento fatto dagli aeroplani, i cui effetti erano terribili e vedevano distrutte in tal modo sistematicamente tutte le opere di difesa della città.

Incominciando poi l'attacco le « tanks » queste passavano sulle trincee e finivano di distruggerle mentre la cavalleria italiana, su file doppie circondava Neghelli.

La lotta fu sanguinosa ma breve: I carri blindati italiani avanzarono a loro volta e sotto tremendo fuoco di mitragliatrici prendevano d'infilata i gruppi etiopi che ancora resistevano nei resti di trincee sconvolte. Presi da tutti i lati da una tempesta di ferro e fuoco gli etiopi si sbandarono e finirono nelle mani della cavalleria e truppe motorizzata italiana che nel frattempo avevano occupato le posizioni dominanti attorno alla città.

La battaglia terminava alle ore 12 precise, quando il general Graziani entrava in Neghelli.

SOTTOMISSIONE DEI BORANA

Neghelli è la capitale del territorio dei Galla Borana, i quali costituiscono un gruppo etnico differente degli abissini propriamente detti, e passarono sotto il loro dominio soltanto da una ventina d'anni. I Borana odiavano la dominazione del Negus di Addis Abeba, mentre nutrivano grande simpatia per gli italiani.

Già nel 1896, quando l'esploratore Bottego giunse in quella regione, avevano stipulato un trattato in cui accettavano la protezione dell'Italia.

Ma, in quei tempi torbidi per l'Italia Menelik approfittò per impossessarsi poco a poco di quelle regioni e assoggettarle al suo impero.

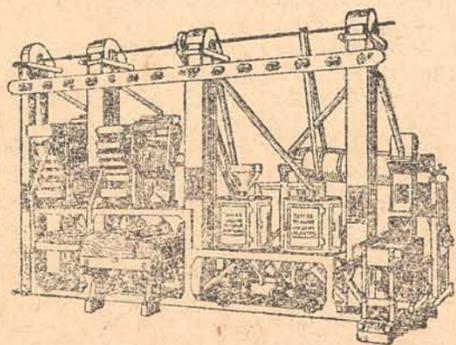
Ora, colla vittoria delle armi italiane, si risvegliarono immediatamente le simpatie di quelle genti per l'Italia, e i capi Borana giurarono solennemente al general Graziani la loro fedeltà, chiedendo fosse confermato il trattato del 1896, e domandando di unirsi alle truppe italiane per combattere gli abissini, i loro secolari nemici che sempre li trattarono con inaudita crudeltà.

Maquinas "TONANNI"

A MAIOR FABRICA DE MACHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ DA AMERICA DO SUL

MACHINAS PARA QUALQUER CAPACIDADE E PREÇO. MINIMA FORÇA MOTRIZ. MAXIMO RENDIMENTO.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE.



ANTONIO CANDIDO DE FIGUEIREDO
CAIXA POSTAL 19, RUA DR. AMADEU LUZ — BLUMENAU

Edital

Coletoria Estadual de Encruzilhada

Em cumprimento ao que determina a circular n. 274 de 16 do corrente mez e para conhecimento dos interessados, transcrevo na integra a Lei n. 51 de 11 de dezembro de 1935, que extingue o imposto s/ movimento comercial e industrial e institue o de vendas e consignações o qual, nos termos do artigo 4 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, entrará em vigor a r. de janeiro de 1936.

Ei-la:

Lei n. 51 de 11 de dezembro de 1935.

Extingue o imposto sobre movimento comercial e industrial e institue o de vendas e consignações.

O DOUTOR NEREU RAMOS, GOVERNADOR DO E. S. CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléa Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1. — Fica abolido o imposto sobre movimento comercial e industrial e criado o imposto sobre vendas e consignações.

Art. 2. — O imposto sobre vendas e consignações incidirá sobre o valor das que, por comerciantes e produtores, estabelecidos no Estado, forem feitas a quaisquer compradores e consignatários, ficando apenas isentas as operações constantes do art. 8.

Art. 3. — O imposto será pago por meio de selos adesivos, especiais, a razão de meio por cento (1/2%) sobre o valor das vendas e consignações efetuadas a vista ou a prazo, sem distinção de procedencia, destinos ou espécies de productos.

§ 1 No computo do imposto não haverá fração de mil reis (1\$000), arredondando-se para essa quantia, a que lhe for inferior.

§ 2 Nas vendas a vista, o imposto incidirá sobre o total das operações quinzenaes, sendo o imposto máximo de tres mil reis (3\$000) por quinzena.

§ 3 Todo contribuinte sujeito a este imposto pagará, ainda, a inscrição annual de cinco mil reis.

§ 4 O modo de aplicação dos selos será determinado pelo Regulamento que o Poder executivo expedir, para o cumprimento desta lei.

Art. 4. — Nas vendas a prazo, o vendedor é obrigado a emitir fatura a qual aplicará o selo.

Art. 5. — Nas consignações efetuadas dentro do Estado, fica o consignador obrigado a emissão da nota de remessa ou expedição, devidamente numerada, copiada e selada.

§ unico — Nas consignações para fóra do Estado, o imposto será pago sobre o valor oficial da mercadoria embarcada, apondo-se, no conhecimento da exportação, os respectivos selos; este conhecimento constitue elemento de fiscalização.

Art. 6. — O consignador ou comitente fica ainda obrigado ao imposto da mercadoria consignada, pagando-o sobre a fatura, quando vendido a prazo ou sobre o liquido produto de conta-de-venda, quando este ficar imediata a sua disposição, registrando-o no livro de venda a vista.

§ unico — O consignatario ou comissario fica, igualmente, obrigado a pagar o imposto sobre o valor das vendas que efetuar, quer o faça por sua conta, do consignador ou comitente, apondo o respectivo selo na fatura que expedir ao comprador, quando a venda a prazo, ou lançando o valor delas no livro.

Art. 7. — Os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações são obrigados a exhibir seus livros de escrituração ao fisco, a prestar-lhe as informações necessaria e a manter a escrituração especial que o regulamento determinar.

Art. 8. — Ficam isentas do imposto a operações:

I — dos pequenos produtores, entendendo-se como tais os que, embora, sujeitos ao imposto de industria e profissões, empregarem maquinas ou utensilios ou capital, de valor até dois contos de reis.

II — dos produtores que se acham isentos do imposto de industria e profissões;

III — entre uma casa comercial ou industrial e suas filiais e vice versa, desde que localizada no territorio do Estado;

IV — do pequeno comercio de generos alimenticios e de artigos de consumo domestico, de capital até dois contos de reis.

V — dos vendedores ambulantes de hortaliças, cereais, frutas, pão, ovos, aves, peixes, carvão e outros artigos semelhantes, que não forem estabelecidos com casa de negocios de tais generos, ou que, quando estabelecidos estejam no caso do n. IV;

VI — de fornecimento de alimentação e medicamentos nos collegios e nos hospitais.

Art. 9. — Os infratores desta lei e do Regulamento que, para sua execução expedir o Poder Executivo, ficam sujeitos às seguintes multas:

I — de 100\$000 a 200\$000, no caso de não serem inutilizados os selos, no tempo e na forma devida;

II — de 100\$000, no caso de não ser efetuada a inscrição de que fala o § 3 do art. 3;

III — de 100\$000 até 1.000\$000, e ainda o pagamento do dobro do imposto, no caso de sonegação de operações tributaveis.

Art. — Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda, Viação Obras publicas e Agricultura assim a façam executar.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 11 de dezembro de 1935

(a) NEREU RAMOS

CELSO FAUSTO SOUZA

Coletoria Estadual de Encruzilhada 8 de janeiro de 1936

O Coletor Augusto Lenzi,

Correio de Timbo

Rodeio, 1 de Fevereiro de 1936

Pouso Redondo

Continuando sua excursão no interior do municipio, esteve hoje nesta localidade, o Exmo. sr. Vitor Buhr, digno Prefeito Municipal e sua comitiva composta dos srs Adolfo A. Bauer presidente e Augusto Brandes e Leopoldo Jost, membros do Directorio Municipal do P. L.; Bernardino Silva, Delegado de Policia e José E. Finardi, Official do Reg. Imobiliario. — tendo, logo, ás 10 horas, nos salões do negociante Antonio Thiesen, expressiva, manifestação popular, á qual compareceram o Directorio distrital, autoridades locais e grande número de pessoas.

Com a palavra o sr Adolfo A. Bauer disse do fim da visita que era o de ouvir mais de perto, as necessidades do povo deste Distrito concitando-o ao congraçamento, etc. falando, em seguida, o sr. Vitor Buhr, que em magnifica oração, agradeceu a manifestação que lhe era feita, terminando com um veemente apelo aos presentes no sentido de ser oferecido á Prefeitura, o terreno necessario para a construção da Intendencia, da Escola e da Cadeia Pública, retirando-se, em seguida, em companhia, do sr. Luiz Vendramin, intendente, afim de percorrer as diversas estradas do distrito. A seguir foram discutidos varios assuntos que interessam ao distrito, sendo também escolhidas as novas autoridades

Edital

Promotoria Publica

Pelo presente edital, convido o sr. Edgar Outran Dourado, devedor á Fazenda Estadual, pela Coletoria de Ascurra, a pagar seus impostos atrasados dentro de 60 dias a contar desta data, sob pena de se proceder á cobrança judicial com augmento das despesas. Deverá pagar na devida repartição.

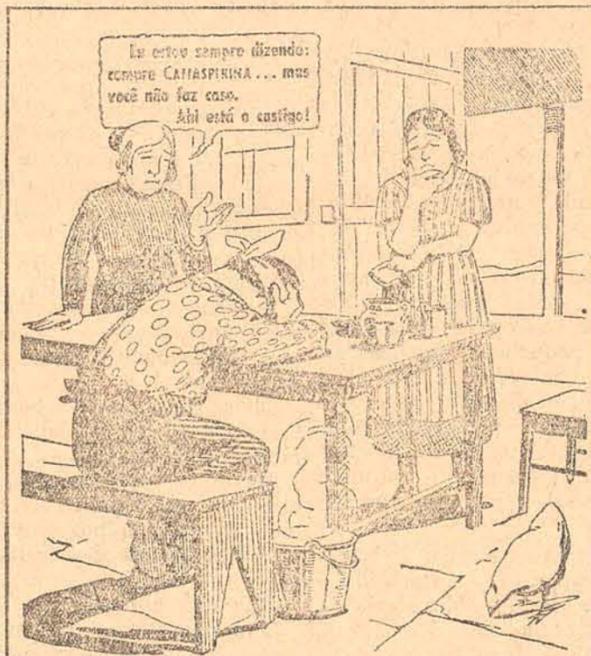
Indaial, 23 de janeiro de 1936

Salvio Cunha
Promotor Publico

des policiais, recaindo na pessoa do sr. Avelino Custodio, para o cargo de subdelegado. E' de se louvar o gesto do sr. Germano Reif, oferecendo o terreno reclamado para as citadas construções.

Usou por fim da palavra o sr. José E. Finardi e disse da satisfação que sentia pelo congraçamento da familia Pouso Redondense, salientando—lhe a significação em face das necessidades do distrito, terminando com um ino de louvor á pessoa do dr. governador do Estado e á operosidade do sr. Vitor Buhr na governança municipal. Em seguida a comitiva se dirigiu ao salão dos Atiradores onde lhe foi servido um lauto almoço, seguindo-se tiro ao alvo e domingueira que se prolongou até altas horas da madrugada do dia seguinte, partindo a comitiva, neste dia, rumo Serra Alta. Pouso Redondo, em 19 de Janeiro de 1936.

Do Correspondente



Em todas as casas deve haver um tubo de CAFEASPIRINA para o ataque immediato ás dores de cabeça, de dentes, de ouvido, dores rheumaticas, enxaquecas, etc.

Todos os succedaneos e substitutos devem ser terminantemente recusados.

CAFEASPIRINA

é universalmente consagrada como o remedio de confiança

